

# Existe palavrão para Deus? (Diálogo)<sup>1</sup>

Deus cobrará as motivações, não as palavras usadas

- Sabia que Deus não gosta de palavrão?

- O que é palavrão para você?

- Ué, são palavras feias, agressivas.

- “Feio e agressivo” é relativo. De modo geral, o que é feio pros homens é bonito para Deus. Muitas vezes, o que os homens chamam de agressivo, Deus chama de correção.

- Ok, mas estou falando de gente desbocada, que fica xingando os outros.

- Falar assim, de modo genérico, é complicado. É preciso analisar caso a caso. Jesus disse que a prestação de contas com Deus é individual.

- Mas Paulo falou que não deve sair nenhuma palavra torpe da nossa boca.

- O que é palavra torpe?

- Ué, palavra indecente, imoral.

- Não foi isso que Paulo disse. Ele disse para não falar palavras estragadas (no texto aparece o adjetivo grego *sapros*). E ele explica o que é palavra estragada: palavras que não são construtivas (*oikodome*) no sentido de suprir necessidades (*chreia*). Mas você não vai entender essa palavra de Paulo se você primeiro não entender a palavra de Jesus que serve de base para ela.

- O que Jesus falou sobre palavrão?

- Jesus não falou sobre “palavrão”. Não existe “palavrão” para Deus. Deus está preocupado com as motivações. Jesus ensinou com clareza: **“Toda palavra inativa que os homens falarem, eles terão que informar os motivos no dia do juízo”<sup>2</sup>.**

- Eu nunca li isso na bíblia.

- Os tradutores não entenderam o texto. O texto grego diz: os homens terão que dar um retorno (*apodidomi*), prestar contas das motivações (*logos*) do que eles falaram.

- Eu sempre pensei que Jesus falava “palavra inútil”, mas você disse que ele falou “palavra inativa”...me explica isso.

- Inativo é a tradução literal e, neste caso, mais precisa. No texto a palavra usada é *argon*, que é a soma do prefixo de negação “a” mais o substantivo *ergon*, que significa obra, ação. Ou seja, Jesus está falando: toda palavra que não produziu nada espiritualmente, todo talento que você enterrou, você vai ter que prestar contas, você terá que conversar com Deus sobre suas motivações. Inclusive, à luz do que Jesus ensinou, poderíamos traduzir também desta maneira: toda palavra sem obras você vão ter que explicar para Deus.

- Na verdade, Jesus está falando mais sobre atitudes do que sobre palavras!

---

<sup>1</sup> Contato do autor: [andrewswaldo2014@gmail.com](mailto:andrewswaldo2014@gmail.com)

<sup>2</sup> *pan rêma argon o lalêsousin oi anthrôpoi, apodôsousin peri autou logon en êmera kriseôs* (Mt 12,36).

- De certo modo, sim. É importante falar, os discípulos de Jesus são mensageiros, mas é preciso viver o que se prega. Jesus alertou que hipocrisia é grave.

- Então é essa palavra de Jesus que serve de base para o que Paulo disse?

- Sim. Palavras estragadas são palavras improdutivas, palavras que não geram nada espiritualmente.

- Então, se a pessoa tiver a motivação correta, uma palavra que soa agressiva para uns pode ser uma palavra de bênção aos olhos de Deus.

- Isso mesmo. Quando Jesus chamou alguns religiosos de “raça de víboras”, eles não estava falando mal deles, no sentido carnal, de caluniar. Jesus estava apenas falando a verdade, denunciando sua incredulidade e ainda por cima tentando despertá-los do sono, do entorpecimento espiritual.

- Palavrão é um conceito carnal, então?

- De certo modo, sim. É um conceito moral. E moral é um conceito social. Moral é grosso modo um conjunto de valores compartilhado por um grupo (moral compartilhada).

- Jesus não seguia a moral de sua época?

- O compromisso de Jesus na terra era com Deus, não com a moral. Jesus ensinava e seguia aquilo que ouviu o Pai dizer.

- O que Jesus ensinou bate de frente com a moral dos homens?

- Jesus ensinou que aquilo que tem muito valor<sup>3</sup> para os homens é abominável para Deus. A palavra que é traduzida como abominável significa fétido. Nesse sentido, a gente poderia traduzir essa palavra de Jesus, numa linguagem popular, desta forma: O que as pessoas acham o máximo, para Deus é cocô, bosta, merda.

- Jesus falou palavrão! Quer dizer, aos olhos dos homens ele falou palavrão...

- Jesus ensina que Deus é luz. Jesus diz que as pessoas naturalmente amam a escuridão, elas não gostam que suas atitudes (más) sejam mostradas. Deste modo, as pessoas precisam aprender com Jesus a amar a luz, à medida que Jesus as chame para isso. Quando aprendemos a apreciar que a luz de Deus nos ilumine, nós nos tornamos lâmpadas de Jesus, iluminando os outros ao nosso redor.

- É isso que Jesus quer dizer quando diz “vocês são a luz do mundo”?

- Sim. E faz parte do ser luz dar nome ao bois, isto é, dizer o que as coisas são. Eu quero dizer: Jesus nos ensina a ter uma linguagem sincera e criteriosa.

- Linguagem criteriosa em que sentido?

- No sentido que devemos chamar de bom apenas o que é realmente bom, e chamar de ruim o que é realmente ruim. No mundo, de modo geral, há uma inversão grave: as pessoas chamam algo bom de ruim, e chamam o que é lixo de bom.

- Pode dar alguns exemplos?

---

<sup>3</sup> Upselos: elevado; nobre (Lc 16,15).

- Um exemplo de algo bom chamado de ruim: a correção de Deus. Deus corrige a quem ele ama mas, quando não discernimos isso, chamamos os castigos de Deus de injustos. Chamamos o remédio de veneno.

- Um exemplo de algo ruim chamado de bom: tesouros na terra. Tudo o que os homens valorizam na terra: reconhecimento dos outros, fama, beleza, dinheiro, carreira, títulos acadêmicos, imóveis, carros, casamento, filhos, viagens, diversão, comilança, hobbies, coleções, ideologias, em suma, coisas que nos fazem “sair bem na foto”. Jesus, ao contrário, não chama nada disso de bom. O que é bom, segundo Jesus, é queimar o filme aos olhos dos homens. Pois essa é a realidade: espiritualmente, nossa reputação está estragada. O médico dos médicos se aproxima dos que sabem que são doentes.

- Outro exemplo seria este: “por que você me chama de bom, apenas Deus é bom”.

Na mosca! E o fato de Jesus dizer que apenas Deus é bom contém uma denúncia profética contra os ídolos, isto é, contra tudo que pretende assumir o lugar de Deus.

- Podemos dizer que a palavra ídolo é um palavrão para Deus?

- O que incomoda a Deus não são as palavras, mas as motivações. Quando Samuel achou que Eliabe seria o escolhido de Deus para ser ungido rei, Deus corrigiu Samuel dizendo: “não olhe para sua aparência ou para sua estatura alta, porque eu o recusei. Deus não vê como vê o homem, pois o homem olha a aparência, mas Deus olha o coração”<sup>4</sup>. Dos oito filhos de Jessé, Deus escolheu o mais improvável, o mais jovem, Davi.

- Reformulando: o coração idólatra é coisa grave para Deus, não é?

- Sim. Quando perguntaram para Jesus qual é o maior mandamento, ele lembrou o que Moisés já tinha dito: “*shemah*, Israel = abra o ouvido, povo de Deus, e ouça: Deus é um, Deus é único!” Todos os profetas denunciaram a gravidade de tentar dividir a glória do Deus único com outra coisa. Os profetas de Israel denunciaram a maldição que recaí sobre o idólatra: ele torna-se cego e surdo como o seu ídolo. Jesus deixou claro: não é possível servir a dois senhores, ou é um ou outro. Aos que servem falsos deuses, aos que juntam tesouros na terra, Jesus diz: mudem de mentalidade e sejam fiéis ao governo de Deus.

- Depois dessa conversa, concluo que se preocupar com palavrão não era uma preocupação de Jesus.

- Parabens pelo aprendizado. Os ensinamentos de Jesus apontam para dentro do homem, no sentido de que nossa vida depende do nosso coração. Coração para o hebreu significa discernimento<sup>5</sup>. Por isso Jesus insiste: mudem a mentalidade. Ter algum cuidado com as palavras é natural, faz parte do bom senso. É sábio falar pouco, ou melhor, falar o suficiente. Para falar o suficiente precisamos saber ouvir.

- Começamos falando sobre aquilo que o homem fala, e terminamos pensando naquilo que o homem ouve. Interessante.

- Jesus era um bom falante porque era um bom ouvinte. Nossas palavras devem suprir as necessidades dos ouvintes; e para saber o que as pessoas precisam, nós precisamos ouvi-las.

---

<sup>4</sup> 1 Sm 16.

<sup>5</sup> Para o hebreu, assim como o ouvido está destinado a ouvir, o coração está destinado a compreender.

